

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Programa de Ação e Orçamento 2023



Odemira, 12 de Dezembro de 2022

ÍNDICE

1. Mensagem do Provedor	3
2. Órgãos sociais	5
3. Organização interna	6
4. Área social	7
a. Terceira idade	7
i. ERPI “Nossa Senhora da Visitação”	7
ii. Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	11
iii. ERPI “Casa de Repouso de Santo António”	12
iv. Serviço de Apoio Domiciliário de Colos	15
5. Área da Saúde	16
b. Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira	17
i. Tipologia de Média Duração – Reabilitação	17
ii. Tipologia de Longa Duração – Manutenção	20
6. Orçamento para 2023	23
a. Recursos humanos	23
b. Utentes na Instituição	25
c. Memória justificativa	25
d. Rendimentos previsionais para 2023	27
e. Gastos previsionais para 2023	28
f. Demonstração de resultados previsionais por natureza	29
g. Demonstração de resultados previsionais por valências para 2023	30

1. MENSAGEM DO PROVIDOR

Estimados Irmãos,

É com enorme sentido de responsabilidade que a Mesa Administrativa apresenta, o seu Programa de Ação e Orçamento previsional para o próximo ano de 2023, em que as despesas e as receitas são equivalentes ou seja um orçamento de base zero. Estando previsto um total de rendimentos previsionais de 3 047 687,06 € e um total de gastos previsionais de 3 047 687,06 €. Fazendo a comparação dos resultados previsionais por natureza com o ano anterior, as rubricas que apresentam variações mais significativas são:

- Vendas e Serviços Prestados – **aumento das mensalidades dos utentes e o protocolo em vigor com o Município de Odemira, relativamente ao fornecimento de refeições no agrupamento de escolas de Colos. Não está prevista a tiragem de cortiça;**
- Subsídios à Exploração – **aumento dos subsídios nos lares, serviço de apoio domiciliário e Unidades de Cuidados Continuados;**
- CMC – **taxa de inflação dos alimentos e produtos;**
- Gastos com Pessoal – **Aumento do ordenado mínimo que engloba um universo de 80 colaboradores;**
- Outros rendimentos e ganhos – **Rendas e Hotel Social.**
- Juros e gastos similares suportados – **Aumento das taxas de juro.**

A Misericórdia de Odemira continua a trilhar o caminho de sustentabilidade e crescimento e fê-lo sempre em cooperação com a União das Misericórdias Portuguesas, a Segurança Social, a Administração Regional de Saúde, o Município de Odemira e as Juntas de Freguesia, será também em cooperação que construímos hoje no presente e sonhamos com novos projectos para o futuro. Mas a cooperação, requer uma instituição sustentável, capacitada, com capacidade de inovação, rigor e transparência na gestão e estando sempre atenta às necessidades corporais e espirituais do nosso próximo – *As 14 Obras de Misericórdia.*

Assim, é fundamental que o Estado assuma o seu compromisso, expresso no Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, por via de uma participação justa e adequada, aos serviços de qualidade que são colocados à disposição dos nossos utentes, dos necessitados, dos desfavorecidos, dos que procuram uma refeição quente, uma palavra de conforto e um porto de abrigo.

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira representa, o que de melhor existe no nosso concelho, a nossa capacidade de nos darmos aos outros, num mundo em constante mutação, sempre em defesa dos que precisam, independentemente de cor, credo, ideologia ou rendimento.

Acreditamos que a transparência e o rigor do trabalho, que temos em conjunto com os nossos colaboradores, vindo a desenvolver, em muito contribuíram para que hoje a Santa Casa da Misericórdia de Odemira, seja alvo de interesse renovado e referência por parte da nossa comunidade.

Saudamos todos aqueles, que connosco têm colaborado para construir esta estratégia de atuação. Aos restantes Órgãos Sociais, nas pessoas do Sr.º Presidente da Assembleia Geral e Sr.º Presidente do Conselho Fiscal (sempre presentes e os primeiros de todos os conselheiros), permitam-me que distinga também os restantes membros da Mesa Administrativa, graças à confiança que é mútua e ao vosso empenho, todos têm contribuído para acrescentar valor e qualidade ao nosso trabalho, e também aos nossos colaboradores pela sua dedicação, saber, e trabalho em equipa, o vosso Amor pela Misericórdia de Odemira, honra e enobrece a nossa Irmandade.

O Orçamento Previsional para o ano de 2023, a seguir apresentado, teve como base a experiência e conhecimento de causa do funcionamento diário da instituição por parte dos Serviços Administrativos e das direções técnicas, e certificamos que o orçamento elaborado espelha a realidade.

Em equipa vamos trilhando o caminho do amor ao próximo, com Fé na bondade dos Homens e a bênção do alto.

A todos o meu sincero obrigado.

Bem hajam,

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral:

Presidente: Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira

Vice-Presidente: Manuel de Matos Sobral Penedo

1.º Secretário: Maria de Fátima Penetra Antunes Zacarias

2.º Secretário: Maria Manuela Guerreiro de Campos Mestre Santos

1.º Suplente: Fernando André Alves da Silva

2.º Suplente: Carlos Manuel Guerreiro Nunes

Mesa Administrativa:

Provedor: Francisco José Piçarra Viana Ganhão

Vice-Provedor: Germina Mª Cristina Miguel Ferreira Lopes

Secretária: Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes

Tesoureira: Elisabete Silva Ribeiro Matos Silva

Vogal: Joaquim Inácio Moura Gonçalves

Vogal: Maria de Lurdes Sousa da Silva

Vogal: Horácio Oliveira Gonçalves

1.º Suplente: Fernando Silvestre da Encarnação

2.º Suplente: Francisco Alberto de Matos Simões Crispim

3.º Suplente: José Inácio Guerreiro Correia

Conselho Fiscal:

Presidente: Cláudio José Santos Percheiro

Vice-Presidente: Américo Manuel de Oliveira

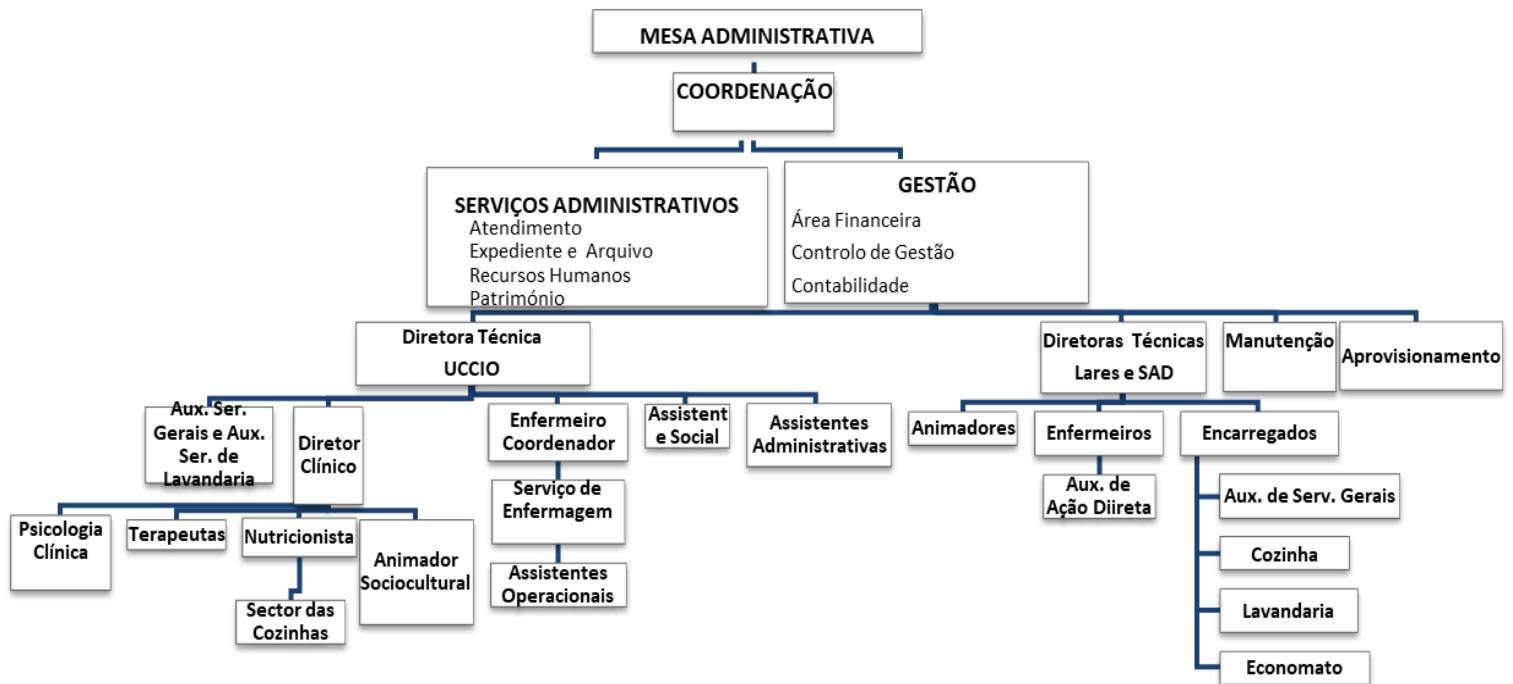
Secretário: António Carlos da Silva Vilhena Roberto

1.º Suplente: José Manuel Guerreiro Felizardo

2.º Suplente: Eliseu António Guerreiro Lourenço

3.º Suplente: José António Neves Mariano

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA



A Santa Casa da Misericórdia de Odemira estrutura-se em duas áreas de intervenção, a Ação Social e a Saúde. Pontualmente poderão existir atividades, gratuitas ou geradoras de capital, de acordo com o expresso no Compromisso da Irmandade da SCMO.

Relativamente aos níveis hierárquicos, a Mesa Administrativa supervisiona, no nível abaixo está a Coordenação de Serviços, que juntamente com a Gestão e os Serviços Administrativos, são responsáveis por organizar a informação relativa ao funcionamento corrente da instituição, transmitindo-a à Mesa Administrativa, participando nas funções gerais de orientação estratégica e de planeamento operacional, e executando as deliberações da Mesa Administrativa. A Coordenação comunica diretamente com as direções e equipas técnicas das diferentes respostas sociais, que por sua vez, comunicam com os restantes colaboradores. Cada resposta social assume dinâmicas de organização interna diferentes, de acordo com a especificidade da prestação de serviços que desenvolvam, o quadro de recursos humanos afetos e o historial da mesma.

4. ÁREA SOCIAL

a. TERCEIRA IDADE

A vida do idoso tende a ser monótona pelo afastamento das redes familiares e comunitárias, tornando-se pouco significativa em termos de emoções e afetos.

O grande desafio que se coloca às respostas sociais para pessoas idosas é responder às necessidades individuais de cada utente, pela personalização da prestação dos serviços. No entanto, este é um fator crítico, pois constatámos que cada utente tem um historial de vida que esta deverá ser considerada na prestação de cuidados.

As valências de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) procuram proporcionar serviços numa perspetiva de apoio individualizado e humanizado, dirigidos às necessidades das pessoas idosas, bem como o acompanhamento social, contribuindo para o normal desenvolvimento do processo de envelhecimento.

Neste sentido, é possível proporcionar aos utentes e respetivas famílias, diferentes respostas, enquadrando a mais adequada a cada momento da vida do utente. Facilitando desta forma, a preservação da sua autonomia e das suas capacidades, fortalecendo a relação familiar.

i. ERPI “NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO”

A ERPI “Nossa Senhora da Visitação” é uma resposta desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, e tenta responder solidariamente às carências dos idosos que necessitam de assistência e apoio adequados, contribuindo para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

Tem capacidade para 45 utentes, com horário de funcionamento contínuo e ininterrupto, durante as 24 horas de cada dia, 365 dias no ano civil. Funciona através de um acordo de cooperação típico com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, celebrado a 26 de Abril de 1984, da comparticipação dos utentes e dos responsáveis familiares.

A ERPI de Odemira tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social, através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação constituída por cinco refeições diárias, cuidados de higiene

e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, atividades de Animação Socioculturais, recreativas e ocupacionais, bem como apoio técnico na área da Psicomotricidade.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa multidisciplinar, constituída por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregada Geral, Enfermeira, Animadora Sociocultural, Técnico de Animação, Psicomotricista, Nutricionista (com afetação a outras valências) e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. O Enfermeiro está presente 7 horas por dia, durante os dias úteis, e faz o acompanhamento diário dos utentes integrando as orientações médicas e orientando o trabalho das Ajudantes de Ação Direta, que fazem o acompanhamento dos utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na ERPI.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões com os utentes e colaboradores.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos colaboradores, dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;

- Inquérito de satisfação a utentes e colaboradores;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores;
- Reuniões setoriais.

Objetivo 3: Dar continuidade ao Plano de Formação Interno

Atividades:

- Desenvolver ações de formação interna destinada aos vários serviços.

Objetivo 4: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

Atividades físicas e motoras:

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ou mentais:

- Jogos de mesa;
- Jogos de memória visual e musical;
- Jogos de perguntas e respostas, provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social:

- Sessões de esclarecimento sobre vários temas;
- Intercâmbios entre os utentes das várias valências;
- Intercâmbios com outras Instituições de apoio à terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças dos agrupamentos de escolas e Instituições de apoio à infância);

- Convívios organizados pelo Município;
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Visionamento de filmes e teatro de revista;
- Visita a feiras e festas populares;
- Comemoração de datas festivas;
- Participação nas atividades e ateliers desenvolvidos no âmbito do Programa Afectos.

Atividades de expressão:

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira;
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas:

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas.

Objetivo 5: Melhorar a qualidade de vida dos utentes através Gerontopsicomotricidade. Esta é uma intervenção psicomotora dirigida aos idosos, onde são avaliadas as capacidades motoras, cognitivas e psico-emocionais do utente. A intervenção é realizada através de atividades lúdico-terapêuticas, expressivas e motoras, realizadas em grupo e individualmente.

Atividades:

- Retrogênese psicomotora, trabalhando a retardação dos problemas de mobilidade, através de atividades de movimento;
- Trabalhar a retardação de determinadas doenças neurológicas através da manutenção das capacidades cognitivas;

- Melhoria da qualidade de vida, apoiando os utentes nas suas Atividades de Vida Diárias (AVD), definindo estratégias facilitadoras.

ii. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO DE ODEMIRA

O Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira iniciou a sua atividade em 1998, e tem atualmente acordo de cooperação para 39 utentes. Funciona diariamente das 09h00 às 18h00 incluindo os fins-de-semana e feriados e assegura a prestação dos seguintes serviços: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico, e preparação semanal da medicação.

Esta resposta é dirigida a residentes nas freguesias de São Salvador e Santa Maria e Boavista dos Pinheiros.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

As responsáveis diretas pelo funcionamento do SAD são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, que contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Motorista, Cozinheira, Ajudante de Cozinha e Administrativo. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, com o número máximo de serviços, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, e os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação da valência com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

Objetivo 2: Elaboração e implementação dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PIC dos utentes.

iii. ERPI “CASA DE REPOUSO DE SANTO ANTÓNIO”

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Colos, designado por Casa de Repouso de Santo António, funciona através de acordo de cooperação típico, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, em 29 de Outubro de 1987. Está sediada na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos, com acordos de cooperação para 41 utentes.

A ERPI de Colos tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos e uma vigilância de 24 horas por dia.

São realizadas ao longo do ano atividades de animação socioculturais, recreativas e ocupacionais, passeios e comemoração de épocas festivas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, Enfermeiro, Animadora Socio Cultural, Dietista, Psicomotricista e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. Na área da enfermagem, o enfermeiro está presente 7 horas por dia, todos os dias uteis, faz a supervisão/ acompanhamento diário dos utentes integrando as indicações médicas e orientando o trabalho de ajudantes de ação direta que acompanham os utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na ERPI.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os utentes e colaboradores.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos colaboradores, dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquérito de satisfação a colaboradores;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores;
- Reuniões setoriais.

Objetivo 3: Dar continuidade ao Plano de Formação Interno

Atividades:

- Desenvolver ações de formação interna destinada aos vários serviços.

Objetivo 4: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

Atividades físicas e motoras:

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ou mentais:

- Jogos de mesa;
- Exercícios de escrita;
- Jogos de memória visual e musical;
- Jogos de perguntas e respostas, provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social:

- Atividades de grupo de diversas temáticas
- Comemoração dos aniversários dos utentes;
- Comemoração de datas festivas;
- Passeios culturais.

Atividades de expressão:

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira;
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas:

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço...);
- Celebração de datas religiosas.

Objetivo 5: Melhorar a qualidade de vida dos utentes através Gerontopsicomotricidade. Esta é uma intervenção psicomotora dirigida aos idosos, onde são avaliadas as capacidades motoras, cognitivas e psico-emocionais do utente. A intervenção é realizada através de atividades lúdico-terapêuticas, expressivas e motoras, realizadas em grupo e individualmente.

Atividades:

- Retrogênese psicomotora, trabalhando a retardação dos problemas de mobilidade, através de atividades de movimento;
- Trabalhar a retardação de determinadas doenças neurológicas através da manutenção das capacidades cognitivas;
- Melhoria da qualidade de vida, apoiando os utentes nas suas Atividades de Vida Diárias (AVD), definindo estratégias facilitadoras.

iv. SERVICO DE APOIO DOMICILIÁRIO DE COLOS

A Casa de Repouso de Santo António, tem também acordo de cooperação para 25 utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 23 de Setembro de 2013.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos serviços de alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes na freguesia de Colos, e funciona diariamente (incluindo feriados e fins de semana) das 8.00 às 17.00 horas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Manter a área de abrangência à freguesia de colos, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Objetivo 2: Integrar o número máximo de utentes com o máximo de serviços, na freguesia de Colos.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, e os colaboradores;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

Objetivo 3: Elaboração e implementação dos Planos Individuais de Cuidados (PIC).

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PIC dos utentes.

5. ÁREA DA SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu Saúde como sendo “um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não meramente a ausência de doença ou enfermidade”.

A saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e económico a que está exposto e pelo seu estilo de vida. Uma boa saúde está associada ao aumento da qualidade de vida.

As pessoas que estão expostas a condições precárias de sobrevivência (têm a sua saúde seriamente afetada).

No que concerne à Saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos os que são mais suscetíveis de necessitar de cuidados de saúde para prevenir ou curar a doença. Para além das consequências a nível físico, a doença tem também consequências a nível psíquico, relacional, social, familiar, entre outros. A saúde é um direito fundamental da pessoa humana que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconómica.

A saúde não é um bem individual uma vez que nenhum indivíduo sofre sozinho. Em seu redor há sempre alguém que sofre também ou que tenta minimizar o seu sofrimento. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e, solidariamente, com todos.

b. UNIDADES DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE ODEMIRA

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, constituem uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e estão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Exercem a sua atividade em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, e do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

A intervenção realizada em ambas as Unidades engloba um corpo multidisciplinar de profissionais, nomeadamente: Médico (Diretor Clínico), Enfermeiros, Assistente Social, Psicóloga Clínica (Diretora Técnica), Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Dietista, Animadora Sociocultural, Assistentes Operacionais, Auxiliares de Serviços Gerais e Assistente Administrativa.

i. TIPOLOGIA DE MÉDIA DURAÇÃO – REABILITAÇÃO

A tipologia de Média Duração-Reabilitação, constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, de Média Duração e Reabilitação, com lotação de 20 camas.

É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. (art.º 15º do D.L. 101/2006 de 6 de Junho). Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa.

O período de internamento na Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão.

A Unidade de Média Duração assegura, designadamente:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Cuidados de fisioterapia; terapia ocupacional; terapia da fala e de nutrição;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio social;
- Apoio psicológico;
- Animação sociocultural, convívio e lazer;
- Apoio nas atividades instrumentais de vida diária;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, e motoras, ressocialização e atividades sócio-ocupacionais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os Utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os Utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores informais e Utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade;

ii. TIPOLOGIA DE LONGA DURAÇÃO – MANUTENÇÃO

A Unidade de Longa Duração - Manutenção constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, com lotação de 16 camas.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio." (art. 17.º do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho).

Esta tipologia tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

Esta tipologia pode proporcionar o internamento, por período inferior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os utilizadores das Unidades de internamento de Longa Duração e Manutenção são doentes que, pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de Cuidados Continuados Integrados.

Pretende-se, com este tipo de Unidades, responder a necessidades sociais e de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção assegura, designadamente:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio social;
- Apoio Psicológico;
- Cuidados de fisioterapia, terapia ocupacional e de nutrição;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;

- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos;
- Dinâmicas de grupo das diversas áreas multidisciplinares.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os Utentes;
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os Utentes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e Utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

Atividades de Animação Sociocultural

A animação sociocultural deve dar resposta à multiplicidade de problemas que ocorrem durante o tempo, funcionando como um meio para que o Utente tenha qualidade de vida, sendo aceite e inserido na família e na comunidade. O animador sociocultural deve ser o agente de dinamização do grupo com que trabalha, sendo um mediador, um intermediário, um provocador e um agente de ligação entre um objetivo e um grupo-alvo. Assim, a intervenção do animador sociocultural passa muitas vezes pela implementação de simples atividades de resolução de problemas do dia-a-dia do Utente, promovendo desta forma uma constante melhoria na sua qualidade de vida e vivência na Instituição. Conceber e implementar um plano de atividades, sem objetivos muito exigentes, procurando sempre ter o cuidado de, apesar das limitações que a pessoa possa ter, tentar sempre tirar partido das suas capacidades, sem exercer qualquer obrigação ou sentimento de obrigatoriedade, respeitando a individualidade da pessoa que se propõe a participar, contando sempre com o trabalho multidisciplinar.

As atividades devem ser pensadas tendo em conta as características das pessoas com quem se vai intervir, ao nível das suas competências e capacidades, limitações e dificuldades e interesses pessoais. Deste modo, devem ser agrupados os individuais segundo o seu grau de deterioração cognitiva e que partilhem outras características comuns, de forma a constituir grupos que sejam os mais homogêneos possível, ou seja, nos quais não sejam evidenciadas diferenças e/ou limitações.

Objetivo 1: Desenvolver atividades intelectuais e sensoriais que visam manter/melhorar o bem-estar do Utente ativo.

Atividades:

- Fichas de escrita e leitura;
- Jogos de memória, observação, compreensão, lógica e raciocínio.

Objetivo 2: Desenvolver atividades motoras e cognitivas que são utilizadas para estimular a dinâmica, a expressão e comunicação entre pessoas de culturas, ideais e crenças diferentes, provocando o desenvolvimento pessoal e social aumentando as capacidades de relacionamento dos Utentes e proporcionando momentos de diversão e descontração entre o grupo.

Atividades:

- Trabalhos manuais;
- Dinâmicas de grupo;
- Comemoração de datas festivas.

Objetivo 3: Desenvolver atividades comunitárias que compõem todas as ações que criem e dinamizem relações interpessoais e sociais dos Utentes com a comunidade.

Atividades:

- Convívios e passeios;
- Intercâmbios entre os utentes das várias valências;
- Intercâmbios com outras Instituições de apoio à terceira idade;

6. ORÇAMENTO PARA 2023

a. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos diferem de outros ativos organizacionais, como o capital físico, os ativos financeiros e os ativos tecnológicos, tratando-se de uma combinação de características relevantes, como a singularidade e a vontade própria e por isso, a sua gestão pode ser especialmente desafiadora e de grande valor para a organização. Na verdade, estas características acabam por originar formas diferentes de gestão, o que as pessoas pensam e sentem acerca das suas condições de trabalho e as relações com as suas organizações pode influenciar profundamente o seu comportamento. Por isso, uma gestão ineficaz dos recursos humanos pode deteriorar a eficiência organizacional e a sua capacidade para assegurar vantagens competitivas.

Para 2023 pretende-se implementar, desenvolver e/ou melhorar procedimentos, nomeadamente, através da criação de canais de comunicação interna e institucional, desenvolvimento de formação aos colaboradores, adequação de procedimentos, com vista a capacitar os colaboradores para uma cultura de respeito e sigilo pelos dados de todos aqueles que trabalham e que procuram os serviços da SCMO.

No âmbito da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, a SCMO mantém o nível alto de preocupação com os seus colaboradores e utentes e pretende dar continuidade à promoção da melhoria das condições de trabalho, à prevenção de acidentes de trabalho e à promoção de formação no âmbito da proteção contra incêndios.

Em consonância com as atividades que a SCMO desenvolverá em 2023, a instituição apresentará um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Valências	Categoria	Serviços Gerais/Manutenção	Lar N ^a Senhora da Visitação	Lar de Colos	Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	Serviço de Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Continuados de Odemira	Refeitório Escolar
	Coordenadora	1						
	Economista	1						
	Assistente Administrativa	4					1	
	Encarregado	1						
	Chefe de Compras	1						
	Servente	1						
	Diretora técnica		1	1			1	
	Socióloga		1					
	Enfermeiro		1	1			14	
	Educadora social		1					
	Animador cultural		1	1				
	Encarregada		1	1				
	Ajudante de ação direta		13	16	6	3	17	
	Auxiliar de serviços gerais		9	7	1		3	
	Cozinheira		3	3				1
	Ajudante de cozinha		4	1				1
	Motorista				1			
	Assistente social						1	
	Animadora social						1	
	Terapeuta ocupacional						1	
	Nutricionista						1	
	Psicomotricista						1	
	Fisioterapeuta						2	
Total		9	35	31	8	3	43	2

b. UTENTES NA INSTITUIÇÃO

Prevê-se que a frequência média mensal de utentes nas diversas valências da SCMO seja a seguinte:

Valências	N.º Médio de Utentes
ERPI N.ª Senhora da Visitação	45
ERPI N.ª Senhora da Visitação – extra acordo	4
ERPI de Colos	41
Total Lares	90
Apoio Domiciliário de Odemira	39
Apoio Domiciliário de Colos	8
Total Apoio Domiciliário	47
UCCI Longa Duração	16
UCCI Média Duração	20
Total Unidade Cuidados Continuados	36
Total Global	173

c. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

A proposta de orçamento para 2023 é um instrumento de planeamento económico e financeiro que se pretende que seja o mais aproximado do desempenho futuro da SCMO, demonstrando a orientação e o foco da Mesa Administrativa no equilíbrio e sustentabilidade da instituição.

A presente proposta tem em consideração as políticas governamentais conhecidas para o ano de 2023, em conjunto com a análise detalhada de fatores macroeconómicos e dos rendimentos e gastos mensuráveis, apresentando-se genericamente, como um orçamento de base zero, e pressupõe o envolvimento da coordenação, direções técnicas e da Mesa Administrativa, na tomada de decisão.

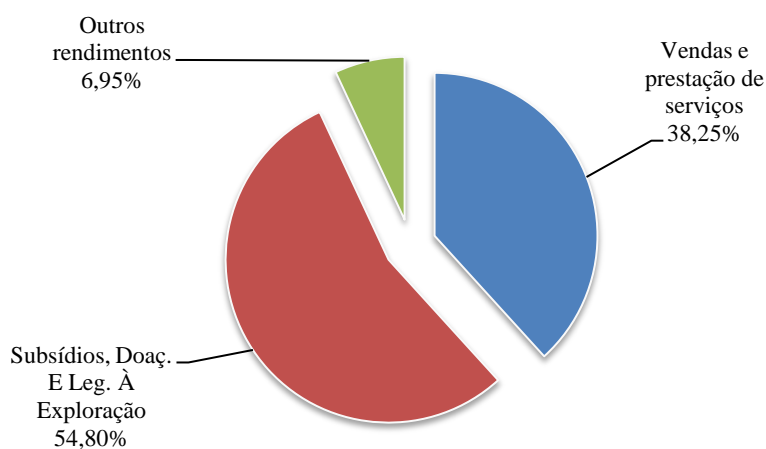
As rubricas do orçamento obedecem aos seguintes pressupostos:

- **Vendas e serviços prestados** - prevê-se que, em 2023, o volume de faturação ascenda a € 1.165.844,80 e corresponde às mensalidades das valências, quotas da Irmandade e refeições servidas através do Protocolo de Colaboração para Gestão do Refeitório Escolar da Escola Básica Aviador Brito Paes, em Colos. Comparativamente com o estimado em 2022, prevê-se um crescimento de 10% nesta rubrica.
- **Subsídios à exploração** - o valor previsto de € 1.669.992,20 tem por base os valores diários que constam do Anexo “Tabela de Preços RNCCI”, da Portaria n.º 272/2022, de 10 de novembro, para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tendo em conta a capacidade máxima da Unidade de Cuidados Continuados de Odemira, a presumível atualização das comparticipações que constarão do Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário, para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviços de Apoio Domiciliário (SAD). A rubrica contempla ainda os valores a receber através do Programa +CO3SO Emprego Social, projeto desenvolvido com o objetivo de criação líquida de emprego.
- **Outros rendimentos** - estima-se que a SCMO obtenha um rendimento nesta rubrica no valor de € 211.850,06, sendo que € 103.172,78 dizem respeito a rendas de imóveis, propriedades agrícolas e reservas de caça.
- **Custo das matérias consumidas** - presume-se que a instituição, em 2023, suporte gastos com géneros alimentares, medicamentos, produtos farmacêuticos e equipamento de proteção individual, no valor de € 350.286,26.
- **Fornecimentos e serviços externos** - estima-se que sejam gastos € 368.037,97 em FSE. Nesta rubrica estão incluídos os gastos com serviços médicos, energia ou serviços de conservação e reparação de equipamentos e edifícios.
- **Gastos com pessoal** - antevê-se que os gastos com o pessoal atinjam o valor de € 2.045.127,48, representando 67,10% do total de gastos da SCMO. Para o cálculo da rubrica foram considerados os vencimentos e subsídios de 131 funcionários efetivos, a atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para os € 760,00 e a manutenção da taxa contributiva de 22,3% para as IPSS.
- **Gastos de depreciação e amortização** - de acordo com as taxas em vigor que constam das tabelas do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.
- **Outros gastos e perdas** - a rubrica corresponde a correções de exercícios anteriores e quotizações.
- **Gastos e perdas de financiamento** - com os sucessivos aumentos taxa de referência que resulta da média das taxas de juro dos empréstimos entre bancos da zona Euro (EURIBOR), a rubrica terá um aumento significativo face a anos anteriores, estimando-se um gasto nesta rubrica de € 94.185,67.

d. RENDIMENTOS PREVISIONAIS PARA 2023

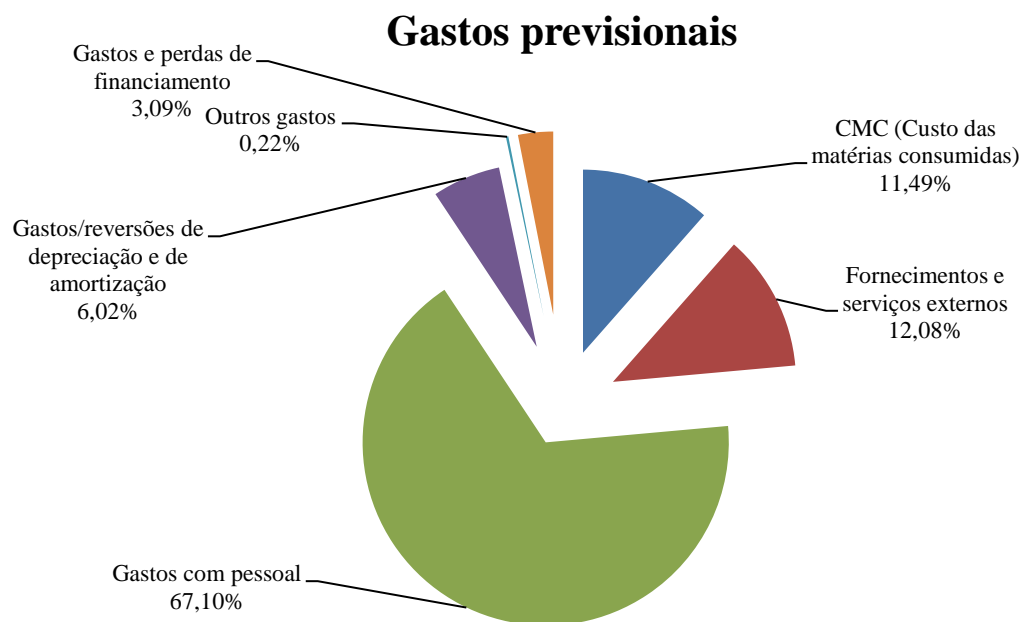
Rubrica	Descrição	2022	2023
71/72	Vendas e prestação de serviços	1.059.501,46 €	1.165.844,80 €
711/722	Serviços Gerais	3.060,00 €	3.120,00 €
7211	Lares	798.597,09 €	837.388,42 €
7213	Apoios Domiciliários	90.090,37 €	93.517,80 €
7214	UCCIO	167.754,00 €	185.493,00 €
7215	Refeitório Escolar	- €	46.325,58 €
75	Subsídios, Doaç. E Leg. À Exploração	1.549.458,42 €	1.669.992,20 €
7511	Comparticipação do Inst. de Gestão da Segurança Social	818.645,10 €	895.290,72 €
75111	Lares	461.037,64 €	509.465,38 €
75113	Apoios Domiciliários	167.384,06 €	180.928,94 €
75114	UCCIO	190.223,40 €	204.896,40 €
7512	Comparticipação da Administração Regional de Saúde - UCCIO	687.557,80 €	750.045,80 €
752	Subsídios de outras entidades	43.255,52 €	24.655,68 €
78	Outros rendimentos	248.025,06 €	211.850,06 €
781623	Hotel Social-Expl.D. Parque	66.199,56 €	66.949,56 €
781629	Outros rendimentos suplementares - máquinas de café	8.400,00 €	8.400,00 €
787121	Alienações	40.000,00 €	- €
78731	Rendas	33.148,22 €	36.223,22 €
787311	Imóveis	21.535,00 €	24.360,00 €
787312	Propriedades Agrícolas	6.671,38 €	6.921,38 €
787313	Reservas de Caça	1.341,84 €	1.341,84 €
787314	Não habitacionais (MEO)	3.600,00 €	3.600,00 €
7883	Imputação de subsídios ao investimento	100.277,28 €	100.277,28 €
	TOTAL	2.856.984,94 €	3.047.687,06 €

Rendimentos previsionais 2023



e. GASTOS PREVISIONAIS PARA 2023

Rubrica	Descrição	2022	2023
61	CMC (Custo das matérias consumidas)	320.548,75 €	350.286,26 €
62	Fornecimentos e serviços externos	348.893,60 €	368.037,96 €
621	Subcontratos	- €	950,00 €
622	Serviços especializados	138.354,55 €	122.757,50 €
6221	Trabalhos especializados	14.022,00 €	15.571,80 €
6222	Publicidade e propaganda	184,50 €	- €
6224	Honorários	62.664,64 €	40.112,26 €
6226	Conservação e reparação	37.808,64 €	38.702,97 €
6228	Outros	23.674,77 €	28.370,47 €
623	Materiais	30.472,91 €	31.646,85 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.963,45 €	7.673,13 €
6233	Material de escritório	6.767,00 €	7.244,13 €
6238	Outros - lavanderia	16.742,47 €	16.729,59 €
624	Energia e fluídos	102.684,33 €	102.515,44 €
6241	Eletricidade	57.593,74 €	54.023,50 €
6242	Combustíveis	31.116,08 €	34.350,78 €
6243	Água	9.482,78 €	9.388,89 €
6248	Outros	4.491,74 €	4.752,26 €
625	Deslocações, estadas e transportes	850,00 €	900,00 €
6251	Deslocações e estadas	450,00 €	600,00 €
6252	Transporte de utentes	400,00 €	300,00 €
626	Serviços diversos	76.531,81 €	109.268,18 €
6261	Rendas e alugueres	17.357,16 €	17.627,68 €
6262	Comunicação	8.572,91 €	8.294,03 €
6263	Seguros	6.438,75 €	6.435,03 €
6265	Contencioso e notariado	300,00 €	300,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	27.506,56 €	27.836,48 €
6268	Outros serviços	16.356,42 €	48.774,96 €
63	Gastos com pessoal	1.929.401,56 €	2.045.127,48 €
631121	Remunerações	1.234.607,97 €	1.309.871,61 €
631122	Subsídio de férias e natal	197.838,38 €	209.713,69 €
631125	Subsídio de turno	127.056,48 €	135.297,87 €
6351	Segurança social	347.769,13 €	369.038,95 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	15.233,56 €	16.619,45 €
638	Outros gastos com pessoal	6.896,04 €	4.585,92 €
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	181.025,34 €	183.429,03 €
68	Outros gastos	6.015,65 €	6.620,65 €
69	Gastos e perdas de financiamento	71.100,04 €	94.185,67 €
	TOTAL	2.856.984,94 €	3.047.687,06 €



f. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

Descrição	2022	2023
Vendas e Serviços Prestados	1.059.501,46 €	1.165.844,80 €
Subsídios à Exploração	1.549.458,42 €	1.669.992,20 €
CMC	320.548,75 €	350.286,26 €
Fornecimentos e Serviços Externos	348.893,60 €	368.037,96 €
Gastos Com Pessoal	1.929.401,56 €	2.045.127,48 €
Outros rendimentos e ganhos	248.025,06 €	211.850,06 €
Outros gastos e perdas	6.015,65 €	6.620,65 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	252.125,38 €	277.614,70 €
Depreciações	181.025,34 €	183.429,03 €
Resultado Operacional	71.100,04 €	94.185,67 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	71.100,04 €	94.185,67 €
Resultado Antes de Imposto	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €
Resultado Líquido do Período	0,00 €	0,00 €

g. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR VALÊNCIAS PARA 2023

Descrição	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Hotel Social	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Integrados	Refeitório Escolar	Total
Vendas e Serviços Prestados	3.120,00 €	477.636,13 €	359.752,29 €		79.199,50 €	14.318,30 €	185.493,00 €	46.325,58 €	1.165.844,80 €
Subsídios à Exploração		278.908,56 €	242.884,66 €		150.132,53 €	30.796,42 €	967.270,04 €		1.669.992,20 €
CMC		84.220,39 €	63.092,40 €		41.521,00 €	8.858,74 €	123.524,69 €	29.069,04 €	350.286,26 €
Fornecimentos e Serviços Externos	50.939,26 €	71.669,73 €	68.336,15 €	339,76 €	27.601,06 €	11.297,41 €	136.792,65 €	1.061,93 €	368.037,96 €
Gastos Com Pessoal	136.648,59 €	471.032,45 €	437.553,43 €		149.003,39 €	43.479,08 €	792.057,21 €	15.353,32 €	2.045.127,48 €
Outros rendimentos e ganhos	36.223,22 €	71.004,69 €	9.353,10 €	66.949,56 €			28.319,49 €		211.850,06 €
Outros gastos e perdas	3.405,15 €	255,32 €	145,18 €				2.815,00 €		6.620,65 €
EBITDA (earning before interest tax depr and amortisation)	-151.649,79 €	200.371,49 €	42.862,88 €	66.609,80 €	11.206,57 €	-18.520,51 €	125.892,97 €	841,29 €	277.614,70 €
Depreciações	7.943,39 €	83.659,50 €	16.431,40 €		3.211,00 €		72.183,74 €		183.429,03 €
Resultado Operacional	-159.593,18 €	116.711,99 €	26.431,48 €	66.609,80 €	7.995,57 €	-18.520,51 €	53.709,23 €	841,29 €	94.185,67 €
Juros e rendimentos similares obtidos									
Juros e gastos similares suportados	51.372,51 €	32.046,11 €	8.255,44 €				2.511,62 €		94.185,67 €
Resultado Antes de Imposto	-210.965,68 €	84.665,88 €	18.176,04 €	66.609,80 €	7.995,57 €	-18.520,51 €	51.197,62 €	841,29 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento									
Resultado Líquido do Período	-210.965,68 €	84.665,88 €	18.176,04 €	66.609,80 €	7.995,57 €	-18.520,51 €	51.197,62 €	841,29 €	0,00 €

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem a Mesa Administrativa apresentar aos irmãos, desta instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2023, esperando que o mesmo mereça a aprovação da Assembleia Geral.

A Mesa Administrativa,